

ATA DE REUNIÃO (nº 150)

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Mário José Piccarelli de Castro, Hélio Antunes Rodrigues e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação de Ata de Reunião Anterior; III - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de maio/2022; IV – Discussão e deliberação sobre segunda chamada de integralização de capital do FIP Kinea V; V – Discussão e deliberação sobre décima chamada de integralização de capital do FIP Kinea IV; VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda, BTG Pactual Economia Real II FIP – Multiestratégia e outros se houver); VII - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos falando sobre a participação no 55º Congresso Nacional da Abipem que aconteceu de 08 a 10 de junho e sobre as mudanças na área de investimentos com a publicação da Portaria nº 1467/2022 que aumentou o prazo de credenciamento para dois anos, mas necessita de ajustes no edital interno do instituto, e também a possibilidade de marcação dos títulos privados na curva. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que ouviu sugestões no mercado para começar a compra de títulos públicos de longo prazo e marcar à mercado, pensando em uma Selic chegando ao teto. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que no evento não foi mencionado sobre isso, que se falou muito em renda fixa e um pouco de exterior, quase nada de renda variável. Em seguida, com relação ao item **II - Votação de Ata de Reunião Anterior** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos leram a ata de 08 de abril de 2022 enviada previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocada em **votação a ata nº 145 de 08/04/2022 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, adentrando ao **item III da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Junho/2022 e também dados do dia divulgados através das redes sociais. Por R3 Investimentos: *“A sexta-feira foi marcada pela queda do Ibovespa. A perda dos 100 mil pontos, fechando aos 99.824,94 e variação de -2,90%, não foi surpresa. O feriado de quinta-feira poupou o mercado acionário brasileiro da queda forte ocorrida no exterior. O índice agora está próximo aos níveis de Nov/2020. O recuo do índice em junho é de -10,35%, o maior desde a queda resultante da Covid-19 em Mar/2020. No ano o Ibovespa cede -4,77%. Tempos bicudos para a renda variável. A elevação das taxas de juros mundo afora abre o apetite para a renda fixa. Contribuiu para a baixa todo o imbróglio que envolve o preço dos combustíveis, a inflação e o peso político da alta do custo de vida na eleição que se aproxima. Na sexta, a Petrobrás autorizou mais um aumento nos preços da gasolina e diesel enfraquecendo o teto ao ICMS aprovado horas antes. Esse fogo cruzado repercutiu no preço das ações da estatal. As ações preferenciais caíram -6,09% aos R\$ 27,31. Petrobrás PN (preferencial nominativa)*

representa 6,87% do Ibovespa. O dólar avançou +2,35% aos R\$ 5,146, marcando valorizações diárias com o impulso do aumento dos juros nos EUA. Assim, a moeda americana fica mais atraente aos investidores que procuram posições compradas em ativos de renda fixa americanos. Não foi só com o Real. O Dollar Index (DXY) que mede a força da moeda americana vis-à-vis uma cesta de moeda de países desenvolvidos, também subiu com força na sexta. Com uma inflação alta e resiliente espalhada por vários países os investidores estão nervosos dado os aumentos nos juros além do anteriormente imaginado. A oscilação no mercado acionário está aí. O aperto monetário deve desacelerar as economias e prejudicar o resultado das empresas. Espere volatilidade. Ela ficará 'por aqui até que se tenha mais clareza sobre se realmente atingimos o pico da inflação e quando ela cederá. Hoje é feriado nos EUA. Na Europa temos às 10h o discurso de Christine Lagarde, a presidente do banco central europeu. No Brasil a Fundação Getúlio Vargas divulga o IPC-S de junho. O índice de preços ao consumidor - semanal (IPC-S) mede a variação do custo de vida para famílias com renda entre 1 e 33 salários-mínimos mensais". Por XP Investimentos: "Os mercados futuros em alta às 6h15 em Brasília: S&P500 +0.51%, Dow Jones +0.33%, Nasdaq +0.66% e a Europa +0.21% (STOXX 600). Grandes temas para a semana: 1. Governo + Congresso Vs. Petrobras: qual será o desenrolar dessa história? Eis a questão da semana. Na semana passada, o clima esquentou depois do novo aumento de preços dos combustíveis. Ao longo do fim-de-semana, os presidentes da República e da Câmara emitiram sinais duros contra a Petrobras, incluindo a possibilidade de abertura de uma CPI sobre a empresa. *O andamento dessa história terá impactos na avaliação do mercado sobre a companhia aqui e lá fora. * 2. Inflação e juros em alta no mundo todo. Até onde onde vão? Até a inflação ceder - e não parece que ela cederá no curto prazo -, a pressão por juros mais altos continuará tanto aqui, quanto nos EUA. * Comentários do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, na sexta-feira, ecoaram o compromisso do BC americano de conter a inflação depois de aumentar as taxas em 75 pontos-base. O Fed está "extremamente focado em retornar a inflação ao nosso objetivo de 2%", disse ele. * Aliás, nesta semana, foco na ata do Copom e no IPCA-15! *Nosso time de Economia ainda vê a inflação pressionada - mesmo se houver queda de ICMS -, o que deve levar o Copom a fazer nova alta de 0,5pp na Selic em agosto. * É... Com juros em alta, amigos e amigas, não tem jeito: os ativos de risco seguirão pressionados." Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antonio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da instituição, fez a apresentação dos dados do balancete contábil de maio de 2022 e o resumo do ano. **Maio/2022:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 15.737.328,61, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 3.802.251,50; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 522.534,57; Contribuição Patronal Normal – R\$ 6.832.643,32; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 2.668.705,37; Parcelamentos – R\$ 375.433,10; COMPREV – R\$ 496.071,18; Receita Patrimonial – R\$ 1.028.960,18; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 724,46; Outras Receitas – R\$ 10.004,93. No ano a receita orçamentária totalizou R\$ 88.722.596,67. Em maio, as despesas equivaleram a R\$ 15.178.916,43, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.568 aposentadorias: R\$ 13.443.933,23; ii) com 228 pensões: R\$ 1.207.062,46; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 115,765,79; iv) despesas administrativas – R\$ 410.239,93; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.915,02. No ano a despesa orçamentária totalizou R\$ 73.026.896,97. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário de R\$ 558.412,18 e um resultado previdenciário de R\$ 5.903.981,06 no mês. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/05/2022, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante (Prev.) R\$ 298.456.782,60, Ativo circulante(Adm.) R\$ 1.867.983,14 e Ativo não circulante (Prev.) R\$ 105.079.472,21; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 84.542,72; d)

Créditos e Valores a Longo Prazo (IPESP): R\$ 256.925.699,86; e) Outros Créditos a receber Longo Prazo: R\$ 11.496.887,20; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) adiantamentos concedidos: R\$ 2.000,00; h) Outros Créditos Previdenciários a receber. Curto Prazo: R\$ 2.034.016,46; i) Outros Créditos a receber Curto Prazo: R\$ 86.539,50; j) Poupança vinculada: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/05/2022: R\$ 806.248.213,53. Em seguida, os membros verificaram: **c) Desempenho dos investimentos no mês de Maio de 2022:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Maio de 2022, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN nº 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 4,91%, que ocorre com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 4,83% do PL e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,7% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN nº 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 12,35% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 5,41% do PL (este FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 5,03%. Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 20,76% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 25,66% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 20,4% Limite 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,64% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 67,46% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,00% (limite 40%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 17,00% (LIMITE 40%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,17% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,4% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 6,57% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,44% Limite 10%; Art. 10º, II => % PL 2,53% Limite 5%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,97% (Limite 15%). Adicionalmente: Art. 14 => Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 25,97% PL (Limite 40%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 20,76% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 25,66% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 20,4% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,64% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,00% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,17% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 3,4% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,44% Limite entre 0% e 10%; Art. 10º, II => % PL 2,53% Limite 0% e 5%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O

Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 76,08 milhões; 18,77% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos (sendo que 1 efetuou pagamento de cupom de rentabilidade no mês), 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 128,9 milhões; 31,8% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 3 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, 1 fundo vinculado a conta 0631/006/440-5 e o fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 42,38 milhões; 10,46% do PL), sendo 2 de renda fixa: 1 IMA-B5 e 1 IMA-B (o fundo DI de aplicações e resgates automáticos NÃO teve movimentação nesse mês), e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,84 milhões; 1,69% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 84,14 milhões, 20,76% do PL, sendo que no mês foi feita uma nova aquisição com vencimento maio/2050 com os recursos recebidos de cupom de NTN-B; (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 14,08 milhões; 3,47% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$ 21,39 milhões; 5,28% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar, cuja estratégia se desvalorizou bastante no mês; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 10,16 milhões; 2,51% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos iniciais nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo (FIP) (0,08 milhões; 0,02% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (ix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 0,98 milhão; 0,24% do PL) e o (x) BTG Pactual tem uma aplicação no fundo multimercado S&P 500 (R\$ 20,38 milhões, 5,03% do PL). Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,89% e o rendimento da carteira foi de 0,83%. I) Renda Fixa: Neste mês, 67,46% (R\$ 273,47 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). Todos os fundos tiveram rendimentos positivos e o segmento fechou com uma valorização de 1,05%, acima da meta atuarial do mês que registrou 0,89%. Dos 20 fundos de RF, 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 1,8% da carteira e renderam, em média, 0,99% no mês. Assim, os fundos de curto prazo fecharam com rendimento acima da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,92%, representam 8,21% da carteira. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,85%, e representa 0,41% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 0,74% e representam 9,77% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 18,39% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,82%, muito próximo da meta atuarial. Nos fundos de

177 prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 22,73% do PL, fecharam
178 com valorização média de 0,97%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de 0,91% e representa
179 1,14% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com valorização de 0,97% em média, acima
180 da meta atuarial, e representam 23,87% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA
181 CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,66%,
182 abaixo da meta atuarial e representa apenas 2,64% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais
183 nesse mês foi feita uma nova aquisição, com vencimento em maio/2050 dando seguimento ao indicativo de
184 longo prazo do estudo de ALM, no valor aproximando de R\$1,05 milhões com os recursos recebidos de
185 cupom de NTN-B, cupom de fundo de vértice e contribuições de processos judiciais. O segmento fechou com
186 20,77% do PL da carteira e rentabilidade média de 1,4%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de
187 R\$2.842.880,16, rendimento médio de 1,05%. II) Renda Variável: No mês, 17,00% (R\$ 68,94
188 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de
189 ações (Art. 8º, I) ficaram R\$ 68,94 milhões, 17,00% do PL, que se valorizaram em média, 2,85%,
190 (abaixo do Ibovespa, principal índice do setor, que teve alta de 3,22% no mês), distribuídos em vários
191 segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS,
192 ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES
193 LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O grande destaque do segmento no mês foi o
194 BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI que se valorizou 3,68%. No geral, a RV fechou o mês com
195 valorização de R\$ 1.913.300,83; 2,85%, seguindo os principais índices do segmento, e acima da meta
196 atuarial do mês. III) Investimentos no Exterior: No mês, 6,57% (R\$ 26,65 milhões) dos recursos
197 fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e continuaram no processo de
198 desvalorização, registrando em média -5,86%, impactados pela variação cambial. Nos fundos de
199 Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 3,17% do PL da
200 Riopretoprev, R\$ 12,86 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -5,47%. Os fundos BDR
201 (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 13,8 milhões, 3,4% do PL, e tiveram desempenho
202 médio de -6,23%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento e o destaque do segmento foi o
203 fundo Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI com rentabilidade de 0,26%, fundo sem
204 variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -1.660.002,80. IV)
205 Investimentos Estruturados: No mês, 8,97% (R\$ 36,35 milhões) dos recursos fecharam aplicados em
206 Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram
207 6,44% do PL da Riopretoprev, R\$ 26,11 milhões, e tiveram valorização média de 0,99%. Em fundos de
208 participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,53% do PL, R\$ 10,24 milhões,
209 aplicados no FIP Kinea IV e no FIP Kinea V, e o segmento fechou com desvalorização de -0,02% no
210 mês. Assim, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de R\$ 254.064,10;
211 0,7%. Principais Indicadores no mês: Rendimento em R\$: 3.350.242,29; Rendimento %: 0,83%;
212 Meta Atuarial: 0,89%; Meta Gerencial (IMA-B): 0,96%; CDI: 1,03%; IBOVESPA: 3,22%; IBX-
213 50: 3,30%; IRF-M1: 0,95%; S&P500: -3,86%; MSCI ACWI: -3,99%; Razão: Rendimento
214 Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 93,26; Nos Últimos 3 Meses: 32,65% Nos Últimos 6 Meses:
215 35,06%; Nos Últimos 12 Meses: 3,88%; no Ano em Curso: 21,96%; Desde o Início Adm. Carteira:
216 58,10%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 84,61%. Rendimento no Ano de 2022 de 1,5%,
217 equivalente a R\$: 5.942.659,92. Os membros verificaram a liquidez da carteira que está com
218 69,73% resgatáveis em até 30 dias, verificaram também as alocações por estratégias, por
219 gestor, as movimentações efetuadas no mês de maio, e a análise de risco da carteira,
220 juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de

alocação. Na sequência com relação aos itens **IV** e **V** da pauta, os membros verificaram os documentos de chamada de capital que totalizaram R\$ 883.318,80. Tomaram **ciência que o FIP Kinea V fez seu segundo investimento, sendo na Blue Health**, uma das líderes em soluções na cadeia de diagnósticos médicos, incluindo venda, aluguel e manutenção de equipamentos de imagem e reagentes para diagnósticos in vitro. Verificaram também o histórico de desinvestimento do FIP Kinea IV e a utilização dada aos recursos de amortização de cotas recebido em 25/02/2022, alocados no fundo DI da Caixa, sendo que o valor residual cobriria cerca de 69% do aporte solicitado nesse mês. Verificaram o saldo atual do fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, sendo de aproximadamente R\$ 5 milhões, suficiente para cobertura com a folha de pagamento, se necessário, e para realizar a integralização. Os membros mencionaram também a questão de estarem aguardando a avaliação do Pró-Gestão para renovação da certificação, com possibilidade de nível III, e terem que cumprir o prazo para integralização mesmo estando de certa forma temporariamente desenquadrados da qualidade de investidor qualificado, porém quando do compromisso cumpriam todos os requisitos necessários e trata-se de questão temporária já que desde maio estão no processo de renovação, tendo sido apresentados todos os documentos solicitados ficando apenas no aguardo da auditoria presencial por parte da certificadora. Assim, após análises e considerações, **os membros deliberaram por unanimidade pelo resgate de recursos do fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para aplicação no fundo KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 41.745.796/0001-99, referente a segunda chamada para integralização de capital no valor de R\$ 403.410,80, e também para aplicação no fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, referente a 10ª chamada para integralização de cotas no valor de R\$ 479.908,00.** Em seguida, sobre o item **VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda, BTG Pactual Economia Real II FIP – Multiestratégia e outros se houver)**, os membros verificaram os documentos apresentados pela gestora, de acordo com o edital de credenciamento. A instituição, apesar de não constar da lista exaustiva da Secretaria de Previdência, gere fundos em parceria com administradora que consta da lista atendendo ao disposto na Resolução CMN nº 4963/2021. Pertence ao grupo do conglomerado BTG Pactual, e tem gestão de patrimônio de cerca de R\$18 bilhões, conforme Questionário Due Diligence Anbima, superior à R\$ 6 bilhões, conforme corte da Política de Investimentos. É a empresa do grupo dedicada à gestão de investimentos em ativos ilíquidos ou em participações societárias relevantes. É registrada na CVM e apresentou as certidões fiscais e previdenciárias necessárias. Pelos Questionários Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado com longo histórico de atuação no mercado. Não foram encontradas informações no mercado financeiro impondo restrições ou desaconselhando investimentos. Após análise dos documentos **os membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do credenciamento da BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda, CNPJ: 09.631.542/0001-37.** Como no momento não estavam enquadrados na situação de investidor qualificado por estarem aguardando a avaliação do Pró-Gestão, apesar de julgarem ser uma ótima opção de diversificação para a carteira, os

265 **membros deliberaram por prorrogar para a próxima reunião a análise sobre o fundo**
266 **BTG Pactual Economia Real II FIP – Multiestratégia**, a fim de aguardar o término da
267 avaliação do Pró-Gestão RPPS. Dando sequência à pauta, sobre o item **VII - Discussão e**
268 **deliberações quanto aos novos investimentos**, o Sr. Hélio Antunes Rodrigues falou
269 sobre a oferta de Letras Financeiras feita pelo Banco Bradesco que no vencimento 2027
270 estava remunerando à IPCA + 5,95% a.a., 2026 a IPCA + 5,85%a.a., que por ser uma
271 instituição sólida seria interessante estudar sobre isso. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro
272 mencionou que o Banco BTG estava oferecendo com vencimento em dois anos à IPCA
273 +6,87% a.a. e tem uma ótima avaliação de rating. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto
274 acredita que seja realmente uma boa opção e mencionou que gosta da ideia de montar uma
275 carteira de títulos públicos marcada a mercado, assim como funciona um fundo de vértice,
276 mencionou também que aproveitando a oportunidade de mercado poderíamos alocar até
277 30% da carteira em títulos públicos, que estaria dentro do limite previsto na Política de
278 Investimentos. Como sugestão poderiam ser alocados com marcação a mercado os vértices
279 mais longos previstos no ALM e que ainda não foram adquiridos. Os membros verificaram
280 o desempenho dos principais índices de mercado no mês, as taxas de remuneração dos
281 títulos públicos nos últimos dias, as opções que poderiam movimentar entre os fundos da
282 carteira, buscando opções de otimização dos investimentos. Como essas movimentações
283 exigiam uma análise mais detalhada sobre a rentabilidade dos fundos a serem resgatados, os
284 membros solicitaram uma análise da rentabilidade X meta dos fundos de alocação ativa e
285 Ima-b, como o fundo que aloca recursos do comprev, para na próxima reunião discutirem.
286 O Sr. Daniel Henrique Martins Biot comentou sobre o Bradesco e o BTG que tem
287 praticamente o mesmo rating, porém quando se olha o risco de “Basileia”, quanto maior o
288 índice melhor, o do Bradesco é 15% e do BTG 16% e que existem outros índices a serem
289 olhados também. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou também sobre o índice do
290 Banco Central, que classifica os bancos. Os membros verificaram que no segmento S1
291 estão os grandes bancos BB, Bradesco, BTG, CEF, Itaú, Santander, no S2 estão Banrisul,
292 Banco do Nordeste, BNDES, Citibank, Credit Suisse, Safra e Votorantim, no S3 estão
293 ABC Brasil, Alfa, Ape Pouplex, Banco CNH Industrial, Bancoob, Banestes, Banco Clássico,
294 Banco CSF, Daycoval, BMG, BNP, Sicredi, entre outros. Verificaram que no segmento S1
295 se enquadram os bancos que tenham porte igual ou superior a 10% (dez por cento) do
296 Produto Interno Bruto (PIB) ou exerçam atividade internacional relevante,
297 independentemente do porte da instituição; S2 que tenham porte inferior a 10% (dez por
298 cento) e igual ou superior a 1% (um por cento) do PIB. Os membros verificaram que na
299 Política de Investimentos haviam deixado limite superior de 20% para aplicação nos ativos
300 emitidos pelas instituições financeiras, artigo 7º, IV, da Res. CMN. Verificaram também o
301 corte de rating dos papéis previstos na Política de Investimentos. A Sra Patrícia Nato
302 Toninato Bartolomei mencionou que é preciso estudar sobre a compra desse tipo de papel.
303 Os membros voltaram a mencionar que não tem interesse em iniciar o processo para
304 oferecer empréstimos consignados aos segurados, que é um processo que necessita de
305 muito estudo e análise para se ter certeza que realmente compensa ser feito, e que querem
306 aguardar outros institutos iniciarem para terem algo como referência para embasar qualquer
307 definição a ser tomada. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei ainda acrescentou aos
308 comentários que acredita ser necessário o desenvolvimento de um programa de educação



309 financeira ativo para não promover uma política de endividamento ao segurado. Após, a
310 Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que as próximas reuniões estão
311 previstas para os dias 08 e 22 de julho, e que a Integral Investimentos solicitou uma agenda
312 para apresentar seus produtos no dia 11 de julho. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto
313 mencionou que no material publicitário fala de fundos imobiliários que talvez poderiam ter
314 alguma sugestão interessante para os imóveis. Como não haveria impacto nas demais
315 agendas os membros redefiniram a reunião do dia 08 para o dia 11 de julho e a presente
316 reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a
317 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
318 presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 23/09/2022 (segunda
319 reunião ordinária de setembro de 2022).
320

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7B98-8C3C-6603-1206

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/09/2022 13:43:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HÉLIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 23/09/2022 15:56:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 23/09/2022 16:02:17 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 23/09/2022 16:48:35 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/09/2022 10:23:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/7B98-8C3C-6603-1206>